



SÍFILIS: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

VICTORIA ANGELINO DE SOUSA; MARIA KAROLLAINY DE BRITO PEREIRA SILVA;
MARIA EDUARDA RIBEIRO BECHARA; JOAQUIM COSTA ROSA; BRENDA CAMPOS
UCHÔA

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmite-se sexual ou verticalmente. A infecção inicia-se pela penetração bacteriana em mucosas genitais, orais ou anais, durante o contato íntimo. Após a inoculação, a bactéria alcança o sistema linfático e dissemina-se sistemicamente pela corrente sanguínea. Caracteriza-se por fases de atividade e latência, difundindo-se sistemicamente podendo evoluir para complicações graves em pacientes não tratados ou tratados inadequadamente. Compreender esses processos é importante para prevenir esta doença e garantir o tratamento eficaz. **Objetivo:** Caracterizar e identificar a Sífilis, seus aspectos clínicos, fisiopatológicos, tratamento e prevenção. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre sífilis, utilizando as bases de dados científicos Google Acadêmico, PubMed, Elsevier e Scielo. **Resultados:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que, no mundo, ocorram anualmente cerca de 12 milhões de novos casos de sífilis. O diagnóstico da infecção é feito por meio de testes rápidos, disponibilizados no serviço de saúde do SUS. Nos casos de testes rápidos positivos deve-se encaminhar uma amostra de sangue do paciente para realização de um exame laboratorial específico (VDRL). Os sintomas variam de acordo com cada estágio da doença: na fase primária, ocorre uma lesão única no local de entrada da bactéria, geralmente na região genital, que aparece entre 10 a 90 dias após o contágio; na fase secundária, os sintomas aparecem após a cicatrização da ferida inicial, apresentando manchas, geralmente na palma das mãos e planta dos pés, havendo também a fase latente (assintomática); na fase terciária, considerada o estágio mais avançado da doença, os sintomas podem surgir de 2 a 40 anos após o início da infecção. **Conclusão:** o tratamento é realizado com penicilina benzatina, disponibilizada pelo SUS. A eficácia do tratamento é comprovada, tornando-a uma doença curável. No entanto, cada caso deve ser tratado de forma individual, de acordo com o estágio da infecção, para que não haja evolução.

Palavras-chave: **SÍFILIS; TRATAMENTO; DIAGNÓSTICOS; IST; INFECÇÃO**